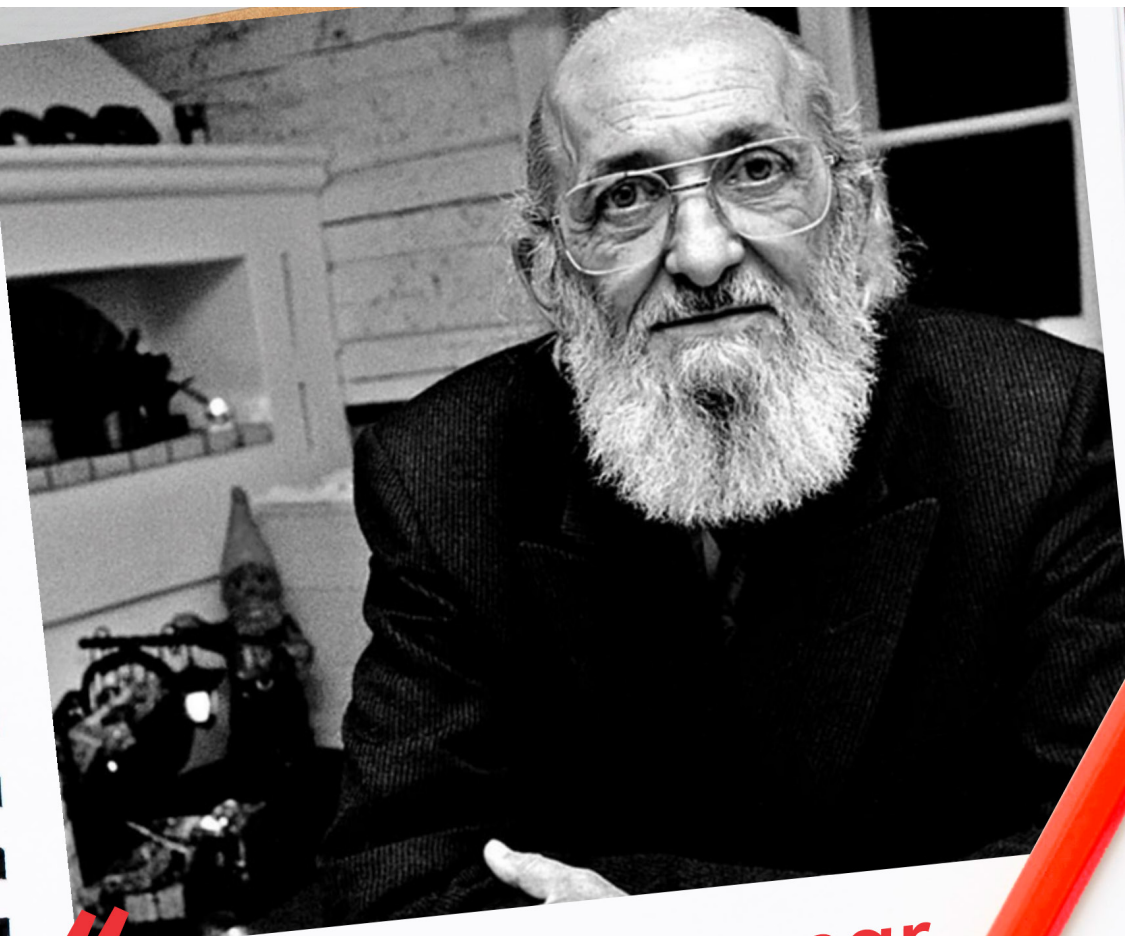


Edição 109, de 16 a 22 de outubro de 2023

Fotos: Sindsprev-PE



“Educar é impregnar de sentido o que fazemos a cada instante”
Paulo Freire

Dia das crianças no CFL - Pág. - 3



Fotos: Sindsprev-PE

Plenária dos Servidores Públicos - Pág. - 4



Fotos: Sindsprev-PE

Servidores da educação sofrem com crescimento de problemas que afetam a saúde mental

Foto: Sindsprev-PE



Uma pesquisa apresentada na semana do Dia Nacional do Professor, aponta que a saúde mental dos profissionais da educação tem sido a maior causa de enfermidades para o grupo. É o que diz o livro “Precarização, Adoecimento & Caminhos para a Mudança. Trabalho e saúde dos Professores”, lançado pela Fundação Jorge Duprat Figueiredo de Segurança e Medicina do Trabalho (Fundacentro).

Segundo o levantamento, os problemas de saúde encontrados

mais facilmente nos educadores, sejam estes da rede pública ou privada, são decorrentes de um mesmo conjunto de males ou doenças em que há predomínio dos distúrbios mentais tais como síndrome de burnout, estresse e depressão. Após isso, os distúrbios de voz e os osteomusculares (lesões nos músculos, tendões ou articulações) também aparecem em evidência.

A Organização Mundial da Saúde (OMS), afirma que saúde mental é um estado de

bem-estar. Se a pessoa está bem é capaz de usar suas próprias habilidades, recuperar-se do estresse rotineiro e ser mais produtiva. Quando o assunto é o ambiente de trabalho, problemas com chefia autoritária, competitividade, metas abusivas e falta de comunicação direta são as principais causas dos danos à mente.

Uma pesquisa realizada no último ano, pela Associação Nova Escola e o Instituto Ame Sua Mente, mostra que esse assunto precisa

ser tratado de forma ampla e transparente. Abordando questões relevantes com mais de 5 mil professores e gestores do país, o levantamento constatou que o número de educadores que consideram sua saúde mental “ruim” ou “muito ruim” aumentou em relação ao ano passado: de 13,7% para 21,5%.

No Distrito Federal, por exemplo, mais de 14 mil servidores da educação precisaram ser afastados das atividades por problemas de saúde mental. É o que aponta a Secretaria de Planejamento, Orçamento e Administração (Sepplad), de 2019 a 2022, após uma emissão de 14.154 licenças por “transtornos mentais e comportamentais”. Já em 2023, somente de janeiro a abril, foram quase 2 mil afastamentos.



EXPEDIENTE

INFORMATIVO EDITADO PELA SECRETARIA DE IMPRENSA DO SINDICATO DOS TRABALHADORES PÚBLICOS FEDERAIS EM SAÚDE E PREVIDÊNCIA SOCIAL NO ESTADO DE PERNAMBUCO

Rua Marques de Amorim, 174, Boa Vista, Recife-PE.
CEP 50070-335.

Fone: (81) 2127-8333.

Site: www.sindsprev.org.br

E-mail: siprevpe@uol.com.br

[sindsprevpe](https://www.instagram.com/sindsprevpe)

[sindsprev_pe](https://www.facebook.com/sindsprev_pe)

[sindsprevrecifepe](https://twitter.com/sindsprevrecifepe)

Coordenação Geral: Luiz Eustáquio

Secretaria Geral: Irineu Messias

Secretaria de Imprensa e

Comunicação: Silvaneide Márcia

Jornalista Responsável e Edição:

Martihene Oliveira e Carlos Segundo

Textos: Martihene Oliveira e Carlos Segundo

Conselho Editorial: Luiz Eustáquio, Irineu

Messias e José Bonifácio

Projeto Gráfico e Diagramação:

Daniele Cardoso

Dia das crianças do CFL foi recheado de programações e atividades

O CFL celebrou no último dia 12 o dia das crianças com um dia inteiro de atividades e programações especiais. A festa começou às 9h com gincanas e brincadeiras na piscina, passando por atrações como

touro mecânico, brinquedos infláveis, cama elástica e diversas guloseimas como pipoca, sorvete e algodão doce. A tarde foi encerrada com um show dos personagens do Mundo Bitá, Galinha Pintadinha, Lucas Neto e Baby Shark.

Os pais e mães presentes também puderam curtir um show cover do Conde Só Brega que tocou clássicos do artista e colocou todo mundo para dançar. A direção do Sindsprev-PE, na figura do seu

coordenador geral Luiz Eustáquio, saudou a todos os presentes e ressaltou a importância do sindicato realizar ações de lazer para as crianças, que visem o bem-estar social de toda a família.



Fotos: Sindsprev-PE



Privatizações estão em desvantagem no governo atual mas é preciso ficar atento à cada movimento em torno disso

Foto: Sindsprev-PE



Que o cenário dos órgãos públicos em relação ao risco de serem privatizados está melhor do que no governo anterior, isso não é novidade. Desde que o governo Lula tomou posse, um dos compromissos do presidente em relação à temática foi o de não privatizar os órgãos públicos contrariando a bandeira hasteada pela

gestão anterior que chegou a privatizar órgãos como a Eletrobras, Liquigás, entre outras e quase fez o mesmo com a Empresa Brasileira de Comunicação (EBC), Correios, Petrobras e a Casa da Moeda.

De acordo com Lula, os planos de Bolsonaro foram cancelados e os órgãos continuarão a ser

geridos pelo governo. Contudo, o projeto deixou seus herdeiros nos estados e é preciso estar atento a movimentação em torno disso.

Segundo a economista Marilane Teixeira, pesquisadora do Centro de Estudos Sindicais e Economia do Trabalho, do Instituto de Economia da Unicamp, “A ideia de privatizar é transformar algo em uma mercadoria qualquer. Ou seja, se eu tenho dinheiro, eu compro e tenho acesso, se não tenho, fico sem. Serviços essenciais para a população,

como água e transporte público, são subsidiados pelos governos. Essa é a função do Estado para que todo mundo tenha acesso. As pessoas já se deram conta disso, e é preciso aproveitar esse momento de consciência da sociedade para enterrar esse tipo de projeto”, afirma.

Segundo a vice-presidente da CUT, Javandia Moreira, há um entendimento da sociedade em geral que as empresas, caso privatizadas, vão encarecer a cobrança dos seus serviços.

Plenária Nacional dos Servidores Federais define novo calendário de luta

No sábado (07/10), a Bancada Sindical da Mesa Nacional de Negociação Permanente (MNNP) realizou, em Brasília-DF, a Plenária Nacional dos Servidores Federais, que deliberou os próximos passos da Campanha Salarial 2024.

A principal deliberação do espaço, que contou com a participação de diversas entidades nacionais e da base do funcionalismo federal, foi o indicativo de construção de uma nova Jornada Nacional de Mobilização dos Servidores Públicos para os dias 7 e 8 de novembro.

O evento também avaliou como positiva a Jornada Nacional de Lutas

dos Servidores Públicos Federais de 02/10 a 07/10, com destaque para a Paralisação Nacional de 03/10. Esses eventos serão tomados como referências para as próximas iniciativas de luta dos servidores públicos por melhores condições de trabalho e em defesa dos serviços públicos!

A necessidade de endurecer a luta ficou evidente em diversas falas da Plenária Nacional.

A partir da avaliação do cenário político e do debate acumulado, a Plenária dos Servidores Federais indicou:

07/11 - realização de nova Plenária Nacional dos Servidores Federais,



que acontecerá de forma presencial

08/11 - construção de uma Paralisação Nacional dos Servidores Públicos Federais

08/11 - vindas de caravanas a Brasília-DF, com o mote: Governo, queremos respostas às nossas reivindicações!

Para a construção exitosa do calendário de lutas de 7 e 8 de novembro, é importante fortalecer os

processos de mobilização nas bases das categorias do funcionalismo públicos.

O Sindsprev-PE estará envolvido nas mobilizações e desde já orienta a categoria a se preparar e ficar atenta ao chamado do sindicato. Nos próximos dias definiremos a nossa forma de participação. Valorizar os servidores públicos é fortalecer o Brasil: vamos à luta!

Foto: Sindsprev-PE